



**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE PELAS DOENÇAS
CEREBROVASCULARES NO CEARÁ EM 2019**

Natannael da Silva Pereira¹; Gabriela de Souza Silva², Gabriela Duarte Bezerra³; Vitória Ferreira Marinho⁴; Juliana Barbosa de Freitas⁵; Fernanda Helen Gomes da Silva⁶; Lucas Cosmo de Meneses⁷; Luana de Souza Alves⁸; Lucas Dias Soares Machado⁹

Resumo: As Doenças Cerebrovasculares (DCV) ou Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) caracterizam um grupo de doenças crônicas responsáveis por uma alta taxa de morbimortalidade no mundo. O AVC é definido como uma síndrome clínica caracterizada por um déficit neurológico de rápida instalação, sendo causado por uma obstrução ou ruptura de vasos sanguíneos, classificado em isquêmico ou hemorrágico com apresentação de sintomas que duram mais de 24 horas ou que levam à morte. Assim, objetivou-se analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por doenças cerebrovasculares no Ceará em 2019. Trata-se de estudo ecológico, com abordagem quantitativa, realizada em outubro de 2022, a partir de dados do DATASUS/Tabnet. Para a seleção dos dados optou-se pelo ano 2019. Utilizou-se o indicador mortalidade por município/população por 100.000. Para processamento dos dados utilizou-se o Tabwin, organizando-os em tabelas e mapa representativo. Em 2019 foram registrados 4466 óbitos pelas doenças cerebrovasculares no Ceará. A cidade de Independência, que se localiza na região do sertão de Crateús, registrou o maior índice de mortalidade de todos os municípios cearense (n=126,06); seguida por Itaiçaba, localizada na região de Aracati (n=114,98). Entre os municípios que registraram o menor índice de mortalidade, está a cidade de Alto Santo, na região do Baixo Jaguaribe (n=5,83); seguida por Jati, na região de Brejo Santo (n=12,32). Desvela-se que há um aumento progressivo do número de mortes por doenças cerebrovasculares quando se compara o número de óbitos por número de habitantes nos municípios. Entretanto, essa porcentagem de óbitos é maior

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: natannael.silva@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: gabriela.souza@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: gabriela.duarte@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: vitoria.marinho@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: juliana.freitas@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, e-mail: fernanda.gomes@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, e-mail: lucas.cosmo@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, e-mail: luana.souza@urca.br

⁹ Universidade Regional do Cariri e Universidade Estadual do Ceará, e-mail: lucasdsmachado@hotmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



em cidades de menor porte, isso quando comparado aos grandes centros do estado. Diante do exposto, nota-se, a necessidade da análise dos fatores de risco das doenças cerebrovasculares associados aos aspectos sociodemográficos para que sejam reconhecidos, subsidiando o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, a fim de minimizar o problema.

Palavras-chave: Doenças cerebrovasculares. Epidemiologia. Mortalidade.